*Obs.: Todos os campos devem ser preenchidos. Em caso de não se aplicar, não deixar em branco, preencher “não se aplica”.*

**1. FINALIDADE**

**Ensino  Desenvolvimento de Recursos Didáticos**

Graduação  **Outros** Clique aqui para digitar texto.

Pós-Graduação

**Período da Atividade:**

Início: DD/MM/AAAA Término: DD/MM/AAAA

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Data** | **Hora** | **Local** |
| 1 |  |  |  |
| 2 |  |  |  |
| 3 |  |  |  |
| 4 |  |  |  |
| 5 |  |  |  |
| 6 |  |  |  |
| 7 |  |  |  |
| 8 |  |  |  |
| 9 |  |  |  |
| 10 |  |  |  |

**2. QUALIFICAÇÃO DA ATIVIDADE**

**2.1. ÁREA(S) E SUBÁREA DO CONHECIMENTO:** Clique aqui para digitar as áreas do conhecimento relacionadas a este projeto

*Lista das áreas do conhecimento disponível em:*

*http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm .*

**2.2. DISCIPLINA:** Clique aqui para digitar a disciplina.

**2.3. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA:** Clique aqui para digitar número.

**2.4. TEMA DO PROJETO/AULA PRÁTICA:** Clique aqui para adicionar o título do projeto em português

**2.5. OBJETIVOS DO PROJETO/AULA:** Clique aqui para digitar texto.

**2.6. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA PARA O PROJETO/AULA (Existe método alternativo adequado ao modelo proposto no projeto/aula?):** Clique aqui para digitar texto.

*Obs. 1ª. A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico devem ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o “estado da arte” para permitir a avaliação se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais.*

*Obs. 2ª. O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana, e/ou a saúde animal devem ser incluídos neste item. Deve ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal.*

**2.7. METODOLOGIA PROPOSTA (DESCREVER MATERIAIS E MÉTODOS):** Clique aqui para digitar texto.

**3. RESPONSÁVEL**

**Nome Completo:** NOME COMPLETO

**Instituição:** INSTITUIÇÃO

**Unidade:** UNIDADE

**Departamento:** DEPARTAMENTO

**Telefone:** XX XXXX-XXXX

**E-mail:** Clique aqui para digitar o e-mail

**4. COLABORADORES (Docentes, Técnicos e Monitores)**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome **completo sem abreviações** |  |
| Instituição  (informar cód. Matrícula se for da UNESC) |  |
| Nível acadêmico |  |
| Experiência prévia (anos) |  |
| Treinamento (especificar) |  |
| Telefone |  |
| E-mail |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados. Por gentileza, inserir os integrantes da equipe em ordem alfabética, preenchendo o nome completo.*

*ATENÇÃO: Somente serão avaliados os projetos cujos membros possuam todos os módulos da CEUA completos (05 módulos).*

**5. RESUMO DO PROJETO/AULA**

Clique aqui para digitar o resumo

**6. MODELO ANIMAL**

Espécie (s): Clique aqui para digitar texto

Justificar o uso da espécie animal escolhida: Clique aqui para digitar a justificativa do uso da espécie

*O responsável deve justificar a espécie ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a estudado. A opção por um determinado modelo animal deve ter consistência científica e não ser influenciada por conveniência ou orçamento*

**6.1. PROCEDÊNCIA**

Clique aqui para digitar a procedência: biotério, fazenda, aviário, etc.

**Localização:** Clique aqui para digitar o endereço

**Animal silvestre** **Número de protocolo SISBIO:** XXXXX-X

**Outra procedência** **Qual?** Clique aqui para digitar a outra procedência

**Animal geneticamente modificado**

**Número do CQB:** Clique aqui para digitar o número DO CQB

*Obs. 1ª: A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deve obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exigir antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN, Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, dentre outras.*

*Obs. 2ª: O proponente deve priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no CONCEA. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deve ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto na Resolução Normativa nº 25, de \_\_/\_\_/\_\_\_. A CEUA da instituição de ensino ou de pesquisa científica credenciada no CONCEA, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, nos termos do § 1º do art. 1º da RN nº 25.*

**6.2. TIPO E CARACTERÍSTICA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Animal** | **Linhagem** | **Idade¹** | **Peso aprox.** | **Quantidade** | | |
| **M** | **F** | **Subtotal** |
| Anfíbio\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Ave\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Bovino |  |  |  |  |  |  |
| Bubalino |  |  |  |  |  |  |
| Cão |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo *Knockout* |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo transgênico |  |  |  |  |  |  |
| Caprino |  |  |  |  |  |  |
| Chinchila |  |  |  |  |  |  |
| Cobaia |  |  |  |  |  |  |
| Coelhos |  |  |  |  |  |  |
| Equídeo |  |  |  |  |  |  |
| Espécie silvestre brasileira\* |  |  |  |  |  |  |
| Espécie silvestre não-brasileira\* |  |  |  |  |  |  |
| Gato |  |  |  |  |  |  |
| Gerbil |  |  |  |  |  |  |
| Hamster |  |  |  |  |  |  |
| Ovino |  |  |  |  |  |  |
| Peixe |  |  |  |  |  |  |
| Primata não-humano\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Rato heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato *Knockout* |  |  |  |  |  |  |
| Rato transgênico |  |  |  |  |  |  |
| Réptil\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Suíno |  |  |  |  |  |  |
| Outra |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL:** | | | | | |  |

*¹ Informar se o número se refere a dias, meses ou anos.*

*\* No caso de animais silvestres de vida livre, quando não for possível estimar o quantitativo, o número de animais efetivamente utilizados deverá constar no Relatório Anual da CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela.*

*\*\* Animais cativos*

**6.3. MÉTODOS DE CAPTURA (SOMENTE EM CASO DE USO DE ANIMAIS SILVESTRES)**

Clique aqui para digitar o método de captura. Caso não seja animal silvestre, digite NÃO SE APLICA.

*Obs.: Deve incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado, inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.*

**6.4. GRAU DE INVASIVIDADE (GI)\*:** Digite 1, 2, 3 ou 4 (conforme definições abaixo)

*\* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA*

*GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).*

*GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).*

*GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).*

*GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).*

Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.

Clique aqui para digitar texto.

**6.5. CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS**

\* Alimentação

\* Fonte de água

\* Lotação - Número de animais/área

\* Exaustão do ar: sim ou não

Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie:

Clique aqui para digitar texto.

**Local onde será mantido o animal:** Clique aqui para digitar texto (biotério, fazenda, aviário, etc.).

**Localização:** Clique aqui para digitar o endereço

*A estrutura física de alojamento dos animais deve estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do CONCEA. A densidade populacional, temperatura, tipo de forração, manejo dos animais, tipo e tamanho do alojamento entre outros devem contemplar adequada para a espécie, linhagem, genótipo e comportamento do animal e o procedimento experimental proposto.*

**Ambiente de alojamento:**

**Gaiola** **Jaula**

**Baia** **Outros** Clique aqui para digitar texto.

**Número de animais por gaiola/galpão:** XXXX

**Tipo de cama:** Clique aqui para digitar texto (maravalha, estrado ou outro).

**7. PROCEDIMENTOS PROJETO/AULA**

**7.1. ESTRESSE/DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS**

**Sim Não**

**Curto Longo**

**Se você selecionou SIM, justifique:**

**Estresse:** Clique aqui para digitar texto.

**Dor:** Clique aqui para digitar texto.

**Restrição Hídrica/Alimentar:** Clique aqui para digitar texto.

**Outros:** Clique aqui para digitar texto.

***ATENÇÃO:*** *No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Na ausência destes, a estrutura química linear.*

*Lista das DCBs disponível em:*

*http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista\_dcb\_2007.pdf .*

*Obs.: Todos os campos devem ser preenchidos. Em caso de não se aplicar, preencher “não se aplica”.*

**7.2. USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS: Sim Não**

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

**Em caso de não uso, JUSTIFIQUE:** Clique aqui para digitar texto.

**7.3. USO DE RELAXANTE MUSCULAR: Sim Não**

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

**Em caso de não uso, JUSTIFIQUE:** Clique aqui para digitar texto.

**7.4. USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS: Sim Não**

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

**Em caso de não uso, JUSTIFIQUE:** Clique aqui para digitar texto.

**7.5. IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL: Sim Não**

**Em caso positivo, indique o tipo:** Clique aqui para digitar texto.

**7.6. CONDIÇÕES ALIMENTARES**

**7.6.1. JEJUM: Sim Não**

**Duração em horas:** XX horas

**7.6.2. Restrição Hídrica: Sim Não**

**Duração em horas:** XX horas

**7.7. CIRURGIA: Sim Não**

**Única Múltipla**

**Qual (is)?** Clique aqui para digitar texto.

**No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes?** Clique aqui para digitar texto.

**7.8. Pós-OPERATÓRIO**

**7.8.1. OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO: Sim Não**

**Período de observação (em horas):** Clique aqui para digitar texto.

**7.8.2. USO DE ANALGESIA: Sim Não**

**Em caso de não uso, JUSTIFIQUE:** Clique aqui para digitar texto.

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |
| Duração |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

**7.8.3. OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS: Sim Não**

**Descrição:** Clique aqui para digitar texto.

**7.9. EXPOSIÇÃO/INOCULAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO: Sim Não**

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco/Outros |  |
| Dose |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

**8. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS: Sim Não**

|  |  |
| --- | --- |
| Material biológico |  |
| Quantidade da amostra |  |
| Frequência |  |
| Método de coleta |  |

*Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.*

*Obs. 1ª: Todos os materiais biológicos obtidos do animal devem ser informados mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deve ser informado nos itens pertinentes, com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de retirada de material pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deve ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não sendo necessário detalhar estes procedimentos, bastando uma referência a artigo publicado para tal fim.*

*Obs. 2ª: Considerando que o princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado através da obtenção de maior quantidade de informações de cada animal, como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta, quando feita após a eutanásia, não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deve ser estimulada pela CEUA.*

**9. FINALIZAÇÃO**

**9.1. MÉTODO DE EUTANÁSIA**

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição |  |
| Substância, dose, via |  |

**Caso método restrito** **(uso exclusivo de decapitação, deslocamento cervical ou CO2), justifique: (referência bibliográfica para o não uso de anestésicos):** Clique aqui para digitar texto.

*Obs.: Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada; materiais; equipamento) e método de confirmação da morte.*

**9.2. DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO**

Clique aqui para digitar texto.

**9.3. Forma de descarte da carcaça**

Clique aqui para digitar texto.

**10. RESUMO DO PROCEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os animais)**

Clique aqui para digitar texto.

***ATENÇÃO:*** *Anexar junto a este formulário, o termo de responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo pesquisador e pelo responsável do setor. Atentar para as datas, que devem estar atualizadas, conforme a data de execução do projeto e da solicitação à CEUA.*